

Meu Corre

Djonga

Lembro que ninguém dava nada no meu corre
Hoje todo mundo se envolve
Isso é tão difícil pra mim
Mais prometi pra minha mãe que nunca ia pegar no revólve
Mesmo quando eu senti fome
Porque lá de onde eu vim...

Eu vi vários morrendo nessa vida louca
Vários menor que já trampou na boca
Eu muito novo fazendo meu corre
Pra da uma ajuda pra minha coroa
Que alimentava umas oito bocas
Mesmo quando a comida era pouca
Mesmo quando era um barraquinha
Que faltava água pra lavar uma roupa
Mãe que as contas de casa a gente quitou mãe...

Merecedora demais
Falto luz, faltou dinheiro mais nunca faltou fé
Benção minha mãe e meu pai amém
Benção minha mãe e meu pai eeeee

Lembro que ninguém dava nada no meu corre
Hoje todo mundo se envolve
Isso é tão difícil pra mim
Mais prometi pra minha mãe que nunca ia pegar no revólve
Mesmo quando eu senti fome
Porque lá de onde eu vim...
Eu vi

Bolsa de sangue no chão
12 anos de distância dos adversário
Que não viveu metade do que nois viveu
E tá querendo um triplo do salário
E no zoológico de nota os menor vira bicho
Pro jacaré, rinoceronte é um efeito mais nada
Amiga aqui o filho chora e a mãe até ver
O problema é que ela não pode fazer nada
Pensando bem o mundão girou Nicole
Ontem negamos um contrato de cem mil
Vocês são as marcas mais vendida do mercado?
Prazer, eu sou o preto mais embaço do Brasil
Caverinha eles queriam sua caveira mesmo
Mais oque viu foi você encher a carteira menor
Pra sua coroa sorriso, conforto e nada menos
Vou desenhar porra pra ver se eles entende melhor
Oito bocas com 800 contos ou menos
Olha os números e quem diria
Paulo Guedes tem doutorado e pá
E é a mãe preta analfabeta que entende de economia
Fizemos virar real oque era utopia
Quer dizer fizemos vira dólares
Fazer melhor duvido muito
Sua opção conviver com isso

Lembro que ninguém dava nada no meu corre
Hoje todo mundo se envolve

Isso é tão difícil pra mim
Mais prometi pra minha mãe que nunca ia pegar no revólve
Mesmo quando eu senti fome
Porque lá de onde eu vim...
Eu vi